



**NESTA EDIÇÃO:**

*Aprendizes da Leitura 2 | Campanha das Tampinhas 3 | Entrevista com Carlos Ariel 4*

# Aprovação maciça do Lourenço Filho na UFC

**M**esmo após a mudança na forma de seleção para ingresso no ensino superior, os alunos do Colégio Lourenço Filho continuam sendo aprovados na Universidade Federal do Ceará (UFC), que pela primeira vez usou o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para preencher todas as suas vagas.

Segundo a coordenadora do 3º ano da Sede Central, Andrea Herculano, a escola aprovou alunos em todos os cursos da UFC. "Esse é um momento muito importante, pois é um tempo que não tem volta. É um ciclo que se fechou. Ficarão para sempre a amizade e a recordação em nossos corações. Todos acreditamos no sucesso de nossos alunos. Agora, é só comemorar", disse emocionada a coordenadora Andrea.

O aluno Hassã Lemos foi aprovado no curso de Medicina, logo na primeira tentativa. Segundo ele, a preparação oferecida pela escola foi fundamental para o seu êxito. "Os simulados eram, inclusive, mais difíceis do que o próprio Enem", acrescentou. Ele também destacou as aulas de leitura dinâmica, que foram importantes para que tivesse tempo suficiente para solucionar com calma todas as questões. "Guardarei para sempre a amizade de alunos, professores e coordenadores", afirma.

A aluna Camila Peixoto foi aprovada em primeiro lugar no curso de Ciências Contábeis da UFC e já tinha sido aprovada para o mesmo curso na Uece. Ela se declara feliz pela oportunidade de ter sido muito bem preparada pelo Colégio Lourenço Filho. "Quando houve a mudança para o Enem, o colégio entrou com toda a força, oferecendo aulas complementares e dando toda a assistência aos alunos", explica.

**Confira abaixo depoimentos de alguns alunos aprovados:**

**Ana Beatriz Costa** (Nutrição Uece/ Ciências Biológicas UFC) Tivemos toda a assistência da escola, além de material de primeira linha e professores qualificados. Isto nos deu muita segurança na hora de enfrentar a mudança na forma de seleção.

**Emanuelly Massud** (Odontologia UFC) Em 2010, tivemos uma grande surpresa com a mudança do vestibular para o Enem. No entanto, tivemos uma grande assistência da escola, por meio de simulados, aulas extras e cursos de férias. Agradeço muito ao Colégio Lourenço Filho.

**Lucas Costa** (Engenharia de Energias UFC/ Ciências da Computação Uece) Tivemos como grande diferencial a equipe de professores. Sem eles, grande parte disso não teria acontecido. Por isso, aqui vai meu sincero agradecimento.

**Luiz Eduardo Girão**

(Engenharia de Energias UFC/ Ciências Contábeis Uece) Na primeira vez, eu já passei no curso que quis. O colégio nos preparou muito bem, com aulas no Laboratório de Redação e de leitura dinâmica, entre outras.

## Feira das Profissões orienta pré-universitários

Para ajudar na escolha profissional de seus alunos, o Colégio Lourenço Filho promove anualmente a Feira das Profissões, na qual pessoas já estabelecidas no mercado de trabalho e acadêmicos proferem palestras esclarecedoras sobre as diversas profissões.



Neste ano, o evento aconteceu em março, na Sede Central. Na oportunidade, representantes da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), e da Faculdade Lourenço Filho (FLF) falaram sobre suas respectivas instituições, abordando temas como processo de seleção, cursos de extensão, entre outros.

Segundo o diretor pedagógico, Filgueiras Neto, os alunos começam a receber orientação profissional, realizada por psicólogos especializados, a partir do 1º ano do Ensino Médio. "A escola entende que a escolha da profissão é uma decisão importante para o futuro do aluno e que, por isso, não deve ser deixada para a última hora", afirma.





# Lourenço Filho forma 40 Aprendizes da Leitura

“Aprendizagem da leitura e a aprendizagem da escrita são os alicerces da vida escolar e passaportes para o mundo do conhecimento.” Assim, a vice-diretora Letícia Gontijo definiu a conquista dos 40 concludentes do 1º ano do Ensino Fundamental.

Em dezembro, eles comemoraram a descoberta do mundo da leitura, em cerimônia realizada no Ginásio do Colégio. Pais, amigos e familiares dos alunos, bem como professores e funcionários da escola prestigiaram o evento.

“O 1º ano é a sala mais importante do Colégio, porque é onde aprendemos a ler, a escrever e outras coisas novas”, diz o trecho de uma das duas redações coletivas elaboradas

em sala de aula e lido pelo aprendiz Fernando Antônio Filho. A segunda redação foi lida pela aluna Amelie Cavalcante. Nela, há um trecho que diz: “Descobrimos que podíamos fazer várias coisas que não fazíamos antes, como as aulas do Laboratório de Ciências. Aprendemos a criar nossas historinhas”.

Os alunos João Levi e Ana Lima prestaram uma homenagem à professora Leninha Morais, responsável pelas duas turmas de Aprendizes da Leitura, nos períodos matutino e vespertino. “Ela parece a nossa mãe e mora em nosso coração”, disseram. Ela agradeceu emocionada e disse que “Ler e escrever são ferramentas fundamentais ao crescimento do homem”.

Durante a festa dos Aprendizes da Leitura, houve execução do Hino Nacional e apresentação do Coral Infantil da escola, regido pelo professor e maestro César Júnior. As nove crianças coralistas cantaram as canções “Aquarela” e “Azul da Cor do Mar”.

Os certificados foram entregues aos aprendizes pelo diretor pedagógico Filgueiras Neto e pela professora Leninha Morais. “O que me faz feliz é estudar no Colégio Lourenço Filho, que é muita alegria. Quando crescer, quero ser igual ao meu pai e viajar muito”, disse o aprendiz Guilherme de Lira, ao receber o seu certificado. Ao final da cerimônia, foi servido bolo com refrigerante, para brindar o momento tão especial.

## Bazar do Livro permite economia de mais de 50% na aquisição das obras

No Lourenço Filho, o material escolar não pesa tanto no orçamento doméstico. É que todos os anos, o colégio promove o Bazar do Livro. Nele, os pais de alunos podem comprar e vender os livros didáticos num só lugar, a preços muito inferiores aos praticados no mercado. A economia costuma ser superior a 50%.

Em janeiro, mais de 500 pais de alunos participaram do Bazar na sede Centro. Foi o caso de Cláudia Santiago, mãe de três alunas. Ela conseguiu adquirir quase todo o material da filha mais nova, somente com o dinheiro arrecadado com a venda dos livros das outras filhas. “É uma iniciativa louvável da escola, da qual eu venho participando há vários anos”, afirma.

Para o diretor pedagógico, Filgueiras Neto, a iniciativa é mais do que oportuna, dada a grande variação de preços nos produtos vendidos no mercado de Fortaleza.



## Crianças comemoram o carnaval no Lourenço Filho

Mais de 300 crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I abrilhantaram o carnaval do Lourenço Filho. Elas participaram de brincadeiras, desfiles e danças, realizadas no pátio da escola, que estava todo decorado para a festa.

“As crianças comemoraram o Carnaval com muita animação. A folia foi contagiante, com o desfile de blocos carnavalescos e coreografias. A alegria foi geral”, registrou a professora Aretusa.

Segundo ela, os alunos se prepararam com antecedência para o evento. Elas ensaiaram as marchinhas de carnaval com o professor de Artes, Javier Medrano; e as coreografias, com a professora de Educação Física, Gardênia Coelho.



# Campanha promove doação de mais de 3 toneladas de tampinhas ao Lar Torres de Melo

Um exercício gratificante de cidadania. Dessa forma, o diretor Antônio Filgueiras define a campanha de arrecadação de tampinhas de garrafas pet, que envolveu alunos, professores e funcionários, na prática da caridade, em 2010.

A campanha foi um sucesso: em menos de um ano, mais de 3 toneladas de tampinhas foram doadas ao Lar

Torres de Melo, instituição que presta assistência integral a pessoas idosas carentes. Elas foram vendidas como material reciclável, em benefício dos idosos.

“Além de gerar renda para o abrigo, a iniciativa contribui para a limpeza da cidade. Dessa forma, cumpre com seu papel ao mesmo tempo humanitário e ambiental”, afirma o diretor.



## Lourenço Filho se destaca no esporte

### Escolinha de Xadrez inicia atividades

Além de excelente jogo e passatempo, o Xadrez auxilia no desenvolvimento intelectual e educacional do aluno, sendo também uma eficaz válvula de escape para a agressividade e ainda fator de integração natural.

Pensando nisto, o Lourenço Filho decidiu criar o Centro de Treinamento de Xadrez. As aulas são ministradas pelo professor Silvio Cunha Pereira, que tem título de Mestre concedido pela Federação Internacional de Xadrez.

“Este jogo não torna ninguém mais inteligente. No entanto, ele ajuda a utilizar melhor a capacidade intelectual dos praticantes. Pesquisas formais e informais indicam que crianças que jogam xadrez têm melhor rendimento escolar”, informa o professor.

O coordenador de Educação Física, professor Cícero Ribeiro, está bastante satisfeito com o desempenho dos atletas e das equipes do Lourenço Filho.

A equipe feminina do voleibol juvenil, por exemplo, já começou com vitória no Torneio Lígia Park. As meninas venceram o colégio Irmão Maria Montenegro logo na estréia, pelo placar de 2 a 0. Nesse torneio, o Lourenço Filho sagrou-se campeão na edição do ano passado, na modalidade do basquete juvenil masculino.

Recentemente, os alunos Caíque Félix de Oliveira e João Pedro Ferreira foram convocados para a seleção cearense de Futsal, na categoria sub-17. Eles defenderam o Ceará na última edição do Campeonato Brasileiro, realizado em Maceió (AL), entre os dias 30 de março e 4 de abril.

Além disso, o Lourenço Filho tem conquistado ótimas atuações em competições importantes no cenário estudantil, como o campeonato da Federação Cearense de Desporto Escolar (Fecede), no qual a escola foi a vice-campeã na edição de 2010. Em fevereiro último, o colégio estreou na Liga José Válder com vitória de 9 a 0, sobre o colégio Vencer.

Cícero Ribeiro também destaca a concessão

de bolsas de estudo aos atletas do Projeto Manoel Tobias, iniciativa socialmente responsável do Sesc-Fortaleza que integra crianças e adolescentes carentes na prática esportiva. Em 2010, a equipe do projeto foi campeã cearense sub-20 e vice-campeã sub-15.

O Lourenço Filho já costuma exportar jogadores. Os atletas Caíque, Pedro Júnior e Bruno Chagas, que são ex-alunos da escola, hoje atuam no esporte profissional em equipes estaduais, nacionais e internacionais, respectivamente.



# ENTREVISTA com CARLOS ARIEL

**E**le já tem mais de 10 músicas gravadas por bandas conceituadas como Aviãos do Forró e Forró de Farra. Sem falar nas dezenas de composições que ainda aguardam por uma chance de serem conhecidas pelo grande público. E como se não bastasse o seu grande talento musical, o aluno Carlos Ariel (Sede Osório de Paiva) ainda se dedica à seleção de Futsal do Lourenço Filho e a suas atividades como monitor no colégio. Confira entrevista exclusiva de Carlos Ariel ao jornal Lourenço Filho.

**JLF** - Com que idade você começou a compor músicas?

**CARLOS ARIEL** - Sempre gostei de música e já de pequeno ficava tentando trocar as letras de algumas músicas, que já existiam, para ver como ficaria, e logo depois de um tempo, a brincadeira foi virando realidade!

**JLF** - Qual foi sua primeira composição? Falava sobre o quê? O que você sentiu ao terminá-la?

**CARLOS ARIEL** - Minha primeira música de trabalho foi, "Só sei te amar", idéia que surgiu a partir de um momento na minha vida - diga-se de passagem, "na vida de todo garoto". E assim, a música romântica fala sobre um determinado cara, que pensa em uma determinada garota. Não consegui tirá-la da cabeça, fiz planos para ficar com ela, em fim.

Quando a terminei (com ajuda de meu parceiro musical), senti um "alívio", de certa forma, pois era meu primeiro trabalho e não sabia o que meus amigos iriam pensar. Mas "se fosse me preocupar com o que as outras pessoas pensam, talvez ia deixar de viver!"

**JLF** - Qual seu método de composição? Compõe primeiro a letra e depois a melodia, o contrário, ou as duas juntas?

**CARLOS ARIEL** - O meu método de composição é basicamente repentino. Às vezes, alguma coisa que meus amigos falam, já pego meu celular, gravo algumas coisas, para quando chegar em casa terminá-la. Com essa gravação, tem que vir acompanhada pelo menos com alguma melodia, pois, a partir de melodia que se constrói uma música, ou seja, basicamente vem os dois juntos!

**JLF** - Quantas músicas você já compôs?

**CARLOS ARIEL** - Eu, juntamente com parceria com meu amigo, temos muitas músicas, realmente não conto, mais. Gravadas por bandas temos na faixa de umas 10 a 12 músicas. Isso se deve aos músicos que compram muitas músicas e acabam "guardando". Na verdade é considerado como, "por ordem de chegada"!

**JLF** - Qual a sua composição favorita?

**CARLOS ARIEL** - Não tenho composição favorita, na verdade gosto de todas. Mas duas que me chamam a atenção são "Da terra pra lua" e "juro que não vou", por suas frases decididas e específicas como "juro que não vou mais correr atrás, / se não me ligar não te ligo mais". Uma mulher decidida não jura para si mesma que



não vai mais correr atrás de um cara. Admiro muito isso nas mulheres!

**JLF** - Qual gênero você prefere compor?

**CARLOS ARIEL** - As um pouco mais românticas.

**JLF** - Você já compôs alguma música pensando em ser gravada por determinado intérprete?

**CARLOS ARIEL** - Não, na verdade faço as músicas aleatoriamente. Quando tenho vontade!

**JLF** - Como você concilia sua vida

estudantil e artística?

**CARLOS ARIEL** - Essa é a parte mais difícil, pois tenho que conciliar colégio, música, seleção de futsal (no colégio), monitoria (no colégio), fora vida pessoal (faz parte), que está inclusa religião, família, amigos e etc.

**JLF** - Quais são os seus planos para o futuro? Pretende seguir na carreira artística?

**CARLOS ARIEL** - Eu realmente quero seguir fazendo música, mas não torná-la meu sustento no futuro. Quero passar na faculdade, fazer Direito (ainda estou um pouco indeciso).

Música é mais uma "diversão", pois faço quando quero, quando tenho vontade, claro que quero ter minhas próprias coisas a partir desse dinheiro e por isso faço música. De certa forma, ela me dá um pouco mais de independência. Quero comprar uma casa pra minha mãe, meu apartamento, um carro, em fim. Tenho planos com esse rumo em minha vida, mas não tenho a obrigação de fazer, faço porque gosto, realmente, é "um lazer que traz dinheiro com ele".

Caso vier a me cansar de fazer música, com certeza vai ser por um motivo maior, seja lá estudo ou pessoal! Realmente me cobro nesse ponto, pois compositor também passa por crise, às vezes não produz e às vezes está no auge. Eu quero ser bem sucedido, mas não ser mais nem menos que os outros.



## Interact Club

O Interact Club é um grupo de ação social que está sendo muito importante na minha vida, pois me fez ter real noção do que as pessoas mais necessitadas passam. Dessa forma, me orgulho bastante de hoje ser a presidente desse grupo que tanto ajuda, não só a quem recebe, mas também a quem distribui o carinho.

Pretendo levar todo esse sentimento de solidariedade para toda minha vida, até mesmo para a profissional, pois, se Deus quiser, daqui a pouco tempo estarei cursando Serviço Social e assim continuarei ajudando os que precisam.

Nessa gestão, quero agradecer a todos os participantes do Interact que ajudam a fazer

essa corrente do bem, porque sem eles o grupo não seria tão forte e tão unido para criar idéias para as campanhas, visitas nas instituições e festas comemorativas.

Se você se sensibiliza ou pensa como a gente, você poderá se juntar a nós e assim aumentar ainda mais essa corrente do bem. (Andressa Carneiro 2º ano AMF Tarde)